



RINITE IDIOPÁTICA CRÔNICA CANINA – RELATO DE CASO

Lucas Maragno Peruch¹
Cheron da Silva Echevengua²
Laura Martins Cezimbra³
César Augusto Soares Costa⁴
João Sérgio Coussirat de Azevedo⁵

A rinite idiopática ou linfoplasmocítica crônica canina está entre as principais causas de secreção nasal crônica em cães. A secreção nasal mucoide ou mucopurulenta é tipicamente bilateral e em alguns casos pode-se observar sangue junto a ela. Exames de imagem, cultura, citologia e histopatologia fazem parte do diagnóstico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de rinite idiopática canina em um Yorkshire terrier, macho, 9 anos, pesando 4,2 kg, atendido no Hospital Veterinário da ULBRA, com histórico de secreção nasal mucoide constante há meses e episódios esporádicos de epistaxe. Ao exame clínico, os parâmetros vitais estavam dentro da normalidade para a espécie. O exame radiográfico de crânio demonstrou opacificação da cavidade nasal direita como única alteração. Hemograma, leucograma, trombograma e coagulograma se apresentaram normais. Uma rinoscopia foi realizada para avaliação da cavidade nasal e coleta de material para cultura e histopatologia. Houve crescimento de *Pseudomonas aeruginosa* na cultura bacteriológica. Os achados histopatológicos foram inflamatórios e crônico-ativos, sugestivos de rinite hiperplásica, fibrino-hemorrágica, mista predominantemente linfocítica, difusa e moderada. De acordo com os exames realizados, instituiu-se o tratamento para rinite idiopática canina. A terapia foi constituída por budesonida 32 µg spray, um jato em ambas as narinas, BID por 10 dias e após, SID por 60 dias, e doxiciclina 10 mg/kg, VO, SID, seguido por *bolus* de água, durante 21 dias. Após 30 dias de tratamento, o paciente apresentou melhora significativa do quadro clínico geral, com diminuição acentuada da secreção nasal e não foram mais observados episódios de epistaxe. Conclui-se que através dos sinais clínicos e dos resultados de exames auxiliares, que este paciente tinha rinite idiopática crônica canina, respondendo de forma satisfatória à terapêutica estabelecida.

Palavras-chave: rinite idiopática; secreção nasal; histopatologia.

¹ Aluno de Pós-Graduação, lucasmperuch@hotmail.com

² Aluno de Pós-Graduação, cheron_echevengua@hotmail.com

³ Aluno de Pós-Graduação, lauramartins@rede.ulbra.br

⁴ Médico Veterinário, cesarsoarescosta@hotmail.com

⁵ Orientador, Professor do curso de Medicina Veterinária na Universidade Luterana do Brasil, joao.azevedo@ulbra.br